

crescimento forte em prêmios, queda na sinistralidade dos principais segmentos e melhora no índice combinado refletem a estratégia acertada da sulamérica

- Receita com prêmios de seguros cresce 14% e alcança **R\$3,0 bilhões** no trimestre, alavancada pelos segmentos de saúde e de automóveis
- Produtos de saúde para PMEs crescem **26,6%** no período e respondem por 20% dos prêmios da carteira de saúde
- Melhora de **3,9 p.p.** na sinistralidade total, impactada positivamente pelos segmentos de seguro saúde, automóveis e ramos elementares
- Índice combinado de **101,0%**, o mais baixo para o trimestre desde 2008
- Carteira própria de ativos com rentabilidade de **103,1%** do CDI no 2T13 e **119,7%** nos 6M13
- Lucro líquido de **R\$50,6 milhões** no 2T13, frente a R\$3,6 milhões no mesmo período de 2012

Mensagem da Administração

Encerramos o trimestre com lucro de R\$50,6 milhões, um crescimento expressivo em relação ao mesmo período em 2012, e também em relação ao primeiro trimestre deste ano. Nossos prêmios totais cresceram 13,8% no período, com destaque para o desempenho da carteira de automóveis, que registrou alta de 19,7%, e o crescimento de 13,7% nos prêmios de seguro saúde.

Nosso resultado é ainda mais relevante se levarmos em consideração o fato de o período ter sido marcado pela volatilidade do cenário macroeconômico, com efeitos sobre a rentabilidade de nossos investimentos, impactados pela elevação da taxa básica de juros, aumento da inflação e queda da BM&FBovespa, a mais acentuada desde a crise de 2008.

As operações de saúde, com o resultado de ações de controle de sinistros e uma política de subscrição acertada, registraram melhora no índice de sinistralidade em relação aos dois trimestres comparados, com redução de 4,1 pontos sobre o 2T12 e de 1,4 ponto sobre o 1T13. O comportamento do segmento de seguro de automóveis, que encerrou o 2T13 com sinistralidade 7,3 pontos menor do que a observada no 2T12, mostrou o resultado bem sucedido de um modelo que se baseia na disciplina de subscrição. Na comparação com o mercado, dados de maio divulgados pela SUSEP mostram que a carteira de automóveis da SulAmérica cresceu 28% frente a uma taxa de 24% para o total da indústria. Nosso índice combinado foi de 101,0%, o mais baixo para o trimestre desde 2008.

Neste trimestre, tivemos a incorporação da SulaCap - quarta maior empresa de capitalização do país - ao portfólio de negócios da SulAmérica. Como uma nova unidade de negócios, a carteira de produtos e clientes da SulaCap já foi consolidada nos resultados da Companhia e o resultado operacional neste trimestre alcançou R\$ 11,7 milhões, com arrecadação com títulos de capitalização de R\$ 311,3 milhões. A SulaCap auferiu, desde o início do ano, arrecadação com títulos de capitalização de R\$862,9 milhões e lucro líquido de R\$ 28,8 milhões (antes de dedução de R\$ 4,8 milhões de participação de minoritários).

No início do mês de julho, em linha com as melhores práticas de governança e transparência com o mercado de capitais, iniciamos nosso ciclo 2013 de reuniões públicas em parceria com a APIMEC (Associação dos Profissionais de Investimentos e Mercado de Capitais), com a primeira reunião realizada em Belo Horizonte (MG). Nestes eventos convidamos analistas de mercado e investidores nas principais regiões do País para discutir a estratégia e os resultados da SulAmérica.

Tivemos, também no trimestre, a venda para o IFC (*International Finance Corporation*), de parte das *units* da SulAmérica detidas pelo ING. A operação foi finalizada em meados de junho e desde então o IFC é um dos principais acionistas da Companhia, com 7,8% do capital total.

Nesse relatório, em linha com princípios que adotamos voluntariamente, estão incluídos indicadores sociais previstos nas diretrizes do GRI, *Global Reporting Initiative*, promovendo a integração das visões financeira e de sustentabilidade. A Companhia é signatária e membro-fundadora do PSI – *Principles for Sustainable Insurance*, da UNEP-FI, membro organizacional do GRI e a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos, é signatária, desde 2009, do PRI – *Principles for Responsible Investment*, das Nações Unidas.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

Teleconferência de resultados

31 de julho de 2013 (quarta-feira)

Português (com tradução simultânea para inglês)
10h (Brasília) / 09h (US/EDT)

Telefones de acesso:
Brasil: +55 (11) 3127-4971
USA: +1 (516) 300-1066

Relações com investidores:
ri@sulamerica.com.br
+55 (11) 2506-9111

Webcast:
www.sulamerica.com.br/ri

Consulte nosso relatório Anual:
www.sulamerica.com.br/relatorioanual

Informações sobre a sul américa s.a.

BM&FBovespa.....	SULA11
Bloomberg.....	SULA11 BZ
Setor.....	Seguros
Cotação de Fechamento em 28/06/2013.....	R\$ 13,08
Cotação mínima (52 semanas) em 25/07/2012.....	R\$ 10,16
Cotação máxima (52 semanas) em 11/04/2013.....	R\$ 17,27
Valor de mercado em 28/06/2013 (R\$ milhões).....	R\$ 4.456,82

Ratings

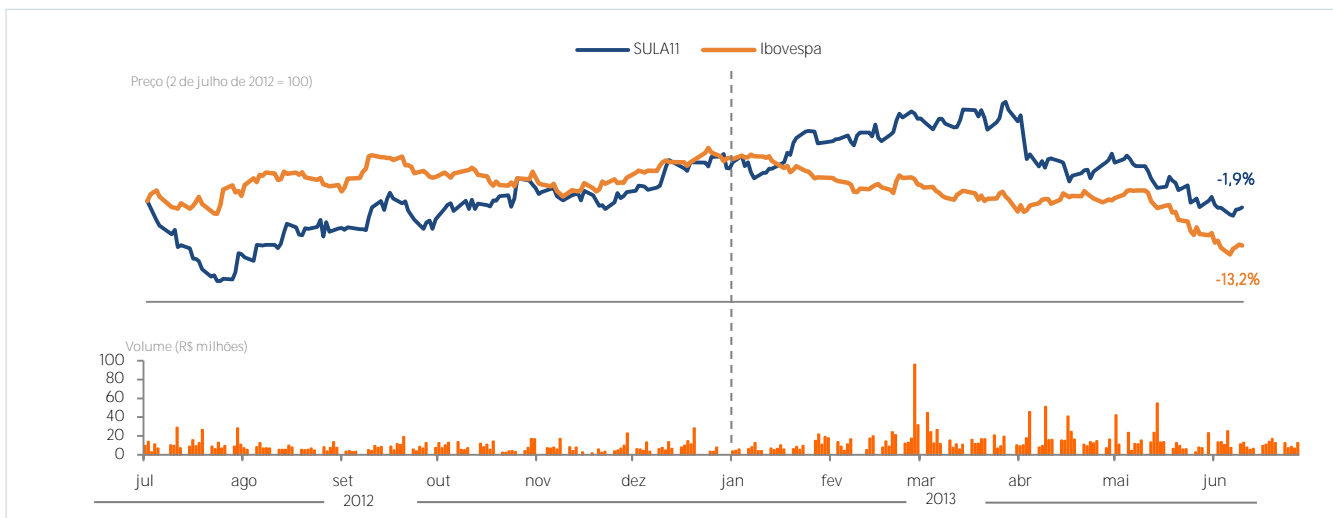
Global/longo prazo

Fitch Ratings.....	BBB-
Standard & Poor's.....	BBB-

01. Destaques financeiros, operacionais e sociais

DESTAQUES FINANCEIROS	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.950,4	2.592,0	13,8%	2.876,6	2,6%	5.827,0	5.094,4	14,4%
Seguro Saúde e Odontológico.....	2.017,9	1.775,1	13,7%	1.962,4	2,8%	3.980,3	3.501,5	13,7%
Automóveis.....	693,0	579,0	19,7%	678,3	2,2%	1.371,3	1.106,2	24,0%
Ramos Elementares.....	131,7	113,2	16,4%	127,7	3,2%	259,4	236,7	9,6%
Vida e Acidentes Pessoais.....	107,7	124,7	-13,6%	108,2	-0,5%	215,9	250,0	-13,6%
Índice de Sinistralidade (%)	77,3%	81,3%	3,9 p.p.	77,9%	0,5 p.p.	77,5%	78,5%	1,0 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico.....	84,2%	88,2%	4,1 p.p.	85,6%	1,4 p.p.	84,9%	84,6%	-0,2 p.p.
Automóveis.....	60,4%	67,7%	7,3 p.p.	58,7%	-1,7 p.p.	59,6%	68,2%	8,6 p.p.
Ramos Elementares.....	60,7%	65,5%	4,7 p.p.	53,9%	-6,8 p.p.	57,4%	57,1%	-0,3 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais.....	63,4%	56,1%	-7,3 p.p.	61,9%	-1,4 p.p.	62,6%	54,1%	-8,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	10,9%	10,3%	-0,6 p.p.	10,6%	-0,3 p.p.	10,8%	10,6%	-0,1 p.p.
Índice de Despesas Administrativas (%).....	9,1%	8,9%	-0,2 p.p.	9,1%	0,0 p.p.	9,1%	9,3%	0,2 p.p.
Índice Combinado (%).....	101,0%	104,6%	3,5 p.p.	102,6%	1,6 p.p.	101,8%	102,8%	1,0 p.p.
Índice Combinado Ampliado (%).....	98,2%	100,3%	2,1 p.p.	98,8%	0,6 p.p.	98,5%	97,6%	-0,9 p.p.
OUTROS DESTAQUES								
Resultado Financeiro (R\$ milhões).....	81,4	107,9	-24,6%	107,3	-24,2%	188,6	265,9	-29,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões).....	52,4	3,6	1342,0%	23,6	122,5%	76,0	116,4	-34,7%
Lucro Líquido Pós Minoritários (R\$ milhões).....	50,6	3,6	1291,3%	23,6	114,7%	74,2	116,4	-36,3%
Lucro Líquido por unit (R\$).....	0,15	0,01	1397,0%	0,08	79,5%	0,23	0,42	-44,5%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões).....	19,0	21,8	-13,1%	18,8	0,7%	19,0	21,8	-13,1%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões).....	3.820,6	3.486,0	9,6%	3.795,5	0,7%	3.820,6	3.486,0	9,6%
ROAE (% últimos 12 meses).....	13,6%	14,6%	-0,9 p.p.	12,2%	1,4 p.p.			
DESTAQUES OPERACIONAIS								
Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares).....	2.656	2.500	6,2%	2.560	3,7%			
Beneficiários de Seguro Saúde.....	2.053	2.005	2,4%	2.005	2,4%			
Beneficiários de Seguro Odontológico.....	603	495	21,8%	555	8,6%			
Frota Segurada (milhares).....	1.477	1.452	1,7%	1.450	1,9%			
Vidas Seguradas (Incluindo AP + VGBL) (milhares).....	2.903	2.366	22,7%	2.866	1,3%			
DESTAQUES SOCIAIS								
Número de Funcionários (GRI LA1).....	4.819	5.058	-4,7%	4.701	2,5%			
Turnover (%) (GRI LA2) - com Call Center.....	5,6%	5,3%	-0,3 p.p.	5,3%	-0,3 p.p.			
Treinamento (horas) (GRI LA10).....	12.023	14.747	-18,5%	12.673	-5,1%			

02. Performance da unit vs. Ibovespa (12 meses)

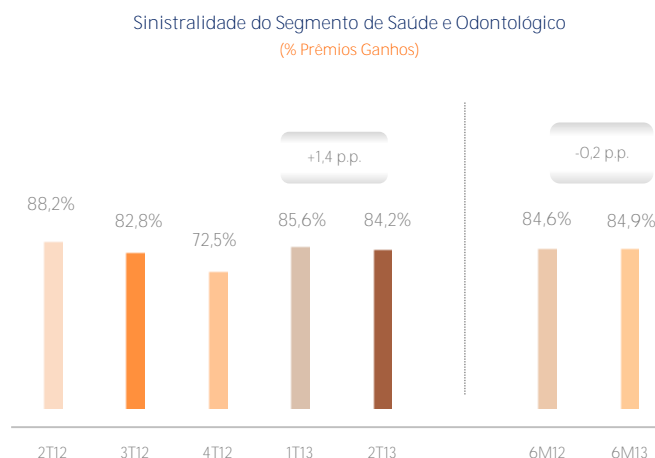
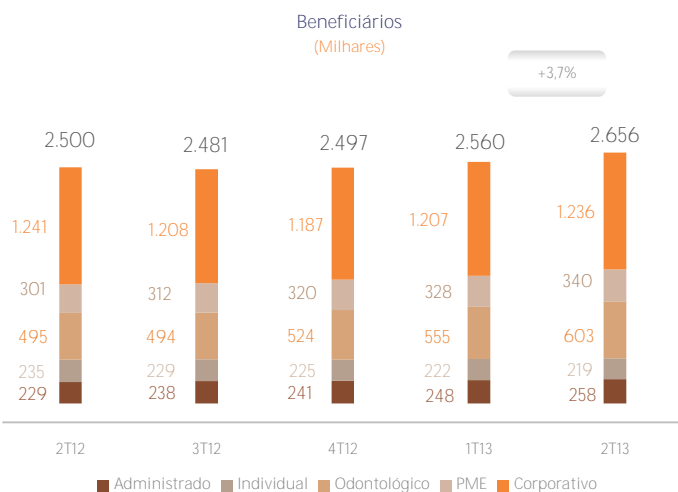


03. seguro saúde e odontológico

O segmento apresentou bons resultados, com crescimento de 13,7% nos prêmios de seguros, nas comparações trimestral e semestral. Este crescimento é particularmente relevante quando se leva em consideração o fato de o 2T13 ser o último período antes do início de um novo ciclo de reajustes de preços. A carteira que mais contribuiu para a performance foi a de PME, que apresentou crescimento de prêmios de 26,6% e atualmente representa cerca de 20% do total de prêmios desse segmento. Adicionalmente, houve queda na sinistralidade, tanto no comparativo com o trimestre anterior (1T13), quanto com o mesmo período de 2012, refletindo a política de subscrição adotada pela Companhia. A margem bruta do segmento alcançou 9,6% (contra 5,7% no 2T12).

SEGURO SAÚDE E ODONTOLÓGICO	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.017,9	1.775,1	13,7%	1.962,4	2,8%	3.980,3	3.501,5	13,7%
Grupal.....	1.619,0	1.392,1	16,3%	1.563,9	3,5%	3.182,9	2.735,6	16,4%
Corporativo.....	1.190,4	1.051,0	13,3%	1.156,7	2,9%	2.347,1	2.072,8	13,2%
PME.....	401,7	317,3	26,6%	382,5	5,0%	784,1	616,5	27,2%
Odontológico.....	27,0	23,8	13,4%	24,7	9,2%	51,7	46,3	11,7%
Individual.....	398,9	383,0	4,2%	398,5	0,1%	797,4	765,9	4,1%
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	2.002,0	1.756,8	14,0%	1.957,0	2,3%	3.959,0	3.455,4	14,6%
Grupal.....	1.605,1	1.375,9	16,7%	1.558,9	3,0%	3.164,0	2.691,8	17,5%
Individual.....	396,9	380,9	4,2%	398,0	-0,3%	795,0	763,6	4,1%
Índice de Sinistralidade (%)	84,2%	88,2%	4,1 p.p.	85,6%	1,4 p.p.	84,9%	84,6%	-0,2 p.p.
Grupal.....	82,3%	85,7%	3,4 p.p.	84,1%	1,8 p.p.	83,2%	82,1%	-1,1 p.p.
Individual.....	91,5%	97,2%	5,7 p.p.	91,4%	-0,1 p.p.	91,5%	93,4%	1,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	6,2%	6,0%	-0,2 p.p.	6,1%	-0,1 p.p.	6,2%	6,3%	0,1 p.p.
Grupal.....	7,4%	7,3%	-0,1 p.p.	7,3%	-0,1 p.p.	7,4%	7,7%	0,3 p.p.
Individual.....	1,5%	1,4%	0,0 p.p.	1,5%	0,1 p.p.	1,5%	1,2%	-0,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	9,6%	5,7%	3,9 p.p.	8,3%	1,3 p.p.	9,0%	9,1%	-0,2 p.p.
Grupal.....	10,2%	6,9%	3,3 p.p.	8,6%	1,7 p.p.	9,4%	10,2%	-0,7 p.p.
Individual.....	7,0%	1,4%	5,6 p.p.	7,1%	-0,1 p.p.	7,0%	5,4%	1,7 p.p.

A carteira de beneficiários cresceu 3,7% no 2T13 (adição líquida de 96 mil membros), em comparação com o 1T13. O crescimento foi sustentado por indicadores macroeconômicos positivos, principalmente pelo baixo índice de desemprego e pelo esforço da equipe de vendas e dos corretores na prospecção de novos clientes. Além disso, a SulAmérica tem se beneficiado das oportunidades de ofertas combinadas de produtos de seguro saúde e odontológico, reflexo deste *cross selling* foi o crescimento de 21,8% da carteira de membros de seguros odontológicos entre o 2T12 e 2T13.



Seguro Saúde Grupal

Corporativo

O crescimento de 13,3% nos prêmios do trimestre (2T13 x 2T12) foi reflexo, principalmente, do reajuste dos preços na renovação de apólices. Este crescimento foi ainda mais relevante se considerarmos que, na comparação com o 2T12, a carteira de beneficiários contraiu 0,4% devido a não renovação de contratos com rentabilidade inferior ao esperado pela Companhia.

Pequenas e médias empresas

Liderando o crescimento do segmento de saúde e odontológico, a receita com prêmios de seguros para pequenas e médias empresas aumentou 26,6% no 2T13, impulsionada pelos reajustes aplicados e pela adição líquida de 39 mil membros (+12,9%) na carteira (2T13 x 2T12). Este resultado demonstra que a política de focar esforços no lançamento de produtos para este nicho de mercado e na capacitação dos corretores vem se mostrando acertada.

Odontológico

Na comparação com 2T12, houve 13,4% de crescimento em prêmios e 21,8% de aumento no número de segurados, levando a um portfólio de 603 mil membros, ao final do período. O segmento manteve desempenho positivo como resultado das vendas novas, da estratégia de combinar ofertas com as de saúde, ampliar a base de corretores, diversificar o portfólio e lançar novos produtos.

Seguro Saúde Individual

A base de beneficiários apresentou retração de 6,8% (2T13 x 2T12), em linha com as características desse portfólio. O crescimento de prêmios foi de 4,2% no 2T13 frente ao 2T12.

A sinistralidade do saúde grupal registrou melhora de 3,4 p.p. no trimestre, em razão da política de subscrição adotada desde o último ciclo de reajustes em 2012 e da revisão das condições de aceitação e renovação de apólices no período. Na carteira de saúde individual, os índices adotados no último ciclo de reajustes de preços, combinados com medidas de controle de custos e gerenciamento de riscos, levaram à redução de 5,7 p.p. observada no 2T13 em relação ao 2T12.

04. Seguro de Automóveis

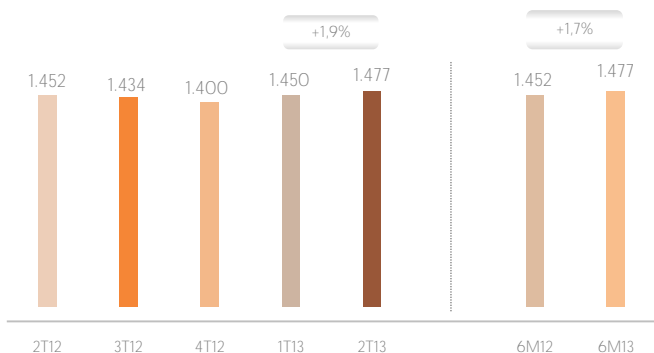
O segmento de automóveis demonstrou resultado relevante no 2T13, com prêmios crescendo 19,7%, impulsionados pelo desempenho da carteira segurada em uma política de subscrição voltada à melhor rentabilidade. A expressiva queda de 7,3 p.p. na sinistralidade do trimestre, na comparação com o mesmo período em 2012, se deveu ao acerto da política de subscrição praticada pela Companhia desde 2012, aliada a um rigoroso controle de custos com indenizações e reparos. A margem bruta passou de 13,1% no 2T12 para 18,3% no 2T13.

Segundo dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) acumulados até maio de 2013, o mercado em geral cresceu 24,0%, enquanto o portfólio da SulAmérica aumentou 28,0% em prêmios no mesmo período.

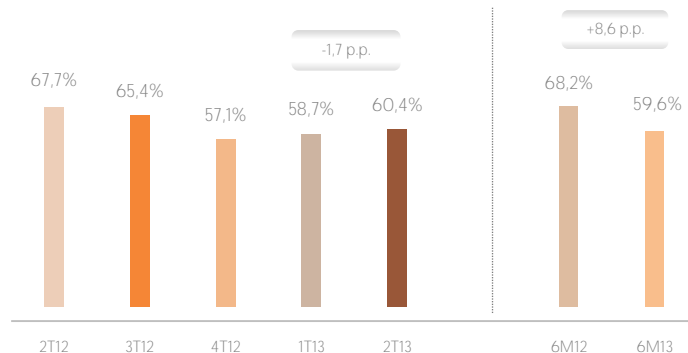
Seguro de Automóveis

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	693,0	579,0	19,7%	678,3	2,2%	1.371,3	1.106,2	24,0%
Prêmios Ganhos.....	634,8	560,8	13,2%	591,9	7,2%	1.226,7	1.120,3	9,5%
Índice de Sinistralidade (%).....	60,4%	67,7%	7,3 p.p.	58,7%	-1,7 p.p.	59,6%	68,2%	8,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	21,3%	19,2%	-2,1 p.p.	20,5%	-0,8 p.p.	20,9%	19,6%	-1,3 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	18,3%	13,1%	5,2 p.p.	20,8%	-2,5 p.p.	19,5%	12,2%	7,3 p.p.

Automóveis - Frota Segurada
(Número de Veículos - mil)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios Ganhos)



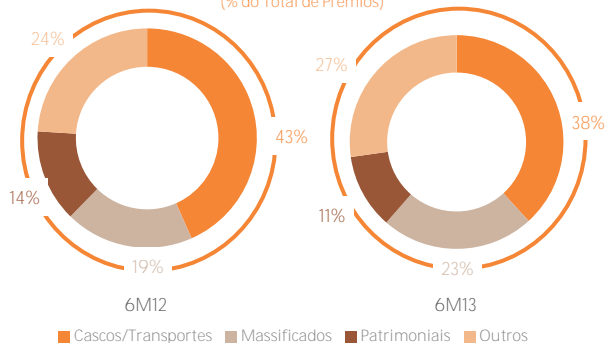
05. Seguro de Ramos Elementares

Os prêmios do segmento de ramos elementares aumentaram 16,4% neste trimestre impulsionados, principalmente, pelo aumento nas vendas de produtos massificados (+29,1%). Este resultado refletiu o maior foco da Companhia nas carteiras de produtos residenciais, condomínios e empresariais, que já correspondem a 23% do total da carteira. Ao mesmo tempo, a Companhia tem buscado o aprimoramento de uma política de aceitação adequada para médios e grandes riscos. A sinistralidade do segmento apresentou melhora de 4,7 p.p. no 2T13 em comparação ao 2T12 e ficou praticamente estável na comparação acumulada no semestre.

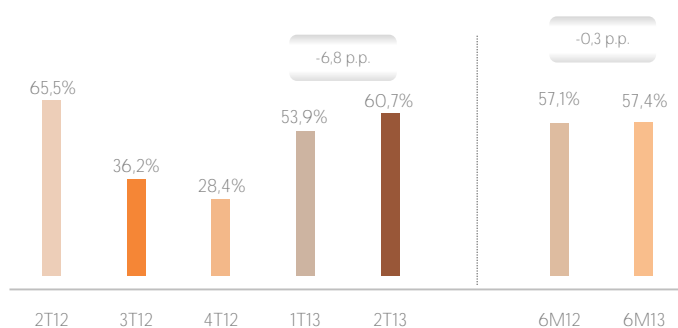
Seguros de Ramos Elementares

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	131,7	113,2	16,4%	127,7	3,2%	259,4	236,7	9,6%
Prêmios Ganhos.....	86,6	77,2	12,3%	83,4	3,9%	170,1	156,5	8,7%
Índice de Sinistralidade (%).....	60,7%	65,5%	4,7 p.p.	53,9%	-6,8 p.p.	57,4%	57,1%	-0,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	22,9%	17,5%	-5,4 p.p.	19,0%	-3,8 p.p.	21,0%	17,8%	-3,2 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	16,4%	17,1%	-0,6 p.p.	27,1%	-10,6 p.p.	21,6%	25,1%	-3,5 p.p.

Composição da Carteira
(% do Total de Prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios Ganhos)



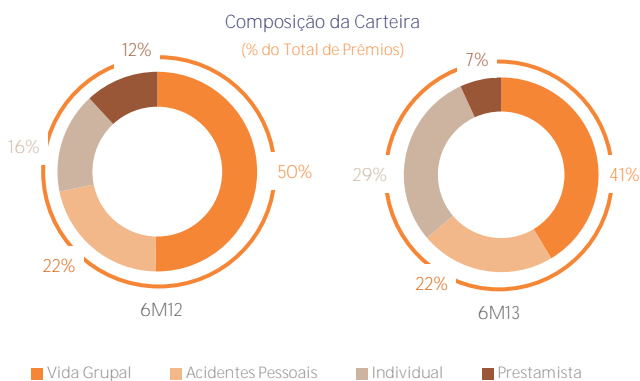
06. Seguro de vida e acidentes pessoais

Os prêmios desse segmento foram 13,6% menores no 2T13, em relação ao 2T12, em decorrência do cancelamento de apólices com resultado inferior ao esperado pela Companhia. A sinistralidade alcançou 63,4%, 7,3 p.p. acima do mesmo período de 2012.

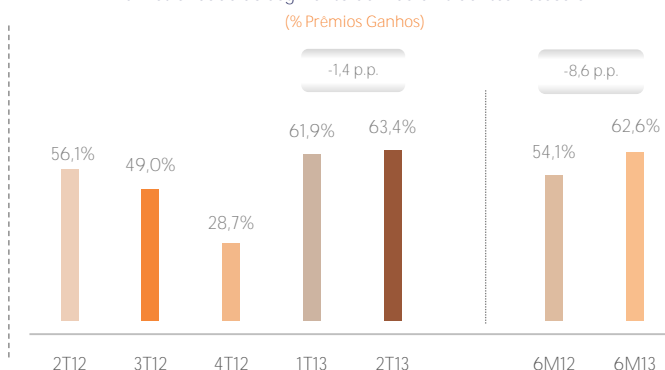
A Companhia vem, desde o início do ano, intensificando o programa de capacitação de corretores. Esse esforço combinado com a diversificação do portfólio de produtos, investimentos na expansão da distribuição e aprimoramento dos sistemas de *backoffice*, buscaram melhorar a performance do segmento.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	107,7	124,7	-13,6%	108,2	-0,5%	215,9	250,0	-13,6%
Prêmios Ganhos.....	106,4	132,9	-19,9%	108,8	-2,2%	215,2	252,2	-14,7%
Índice de Sinistralidade (%).....	63,4%	56,1%	-7,3 p.p.	61,9%	-1,4 p.p.	62,6%	54,1%	-8,6 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%).....	27,9%	25,4%	-2,5 p.p.	31,3%	3,4 p.p.	29,6%	26,3%	-3,4 p.p.
Índice de Margem Bruta (%).....	8,7%	18,6%	-9,8 p.p.	6,7%	2,0 p.p.	7,7%	19,6%	-11,9 p.p.



Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais



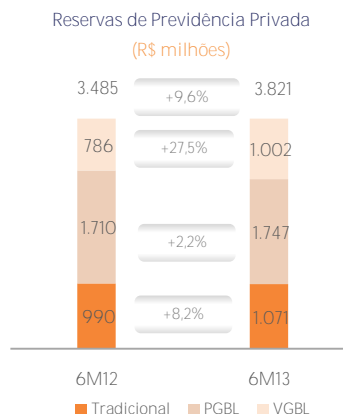
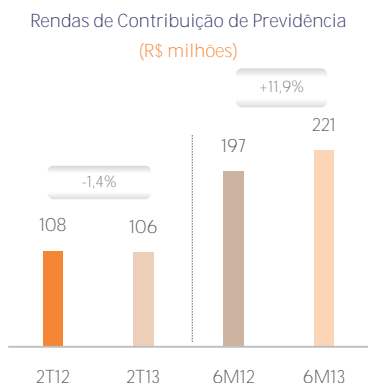
07. Previdência Privada

O resultado das operações de previdência, no trimestre, cresceu 101,5% devido ao aumento das receitas com taxa de gestão e à menor despesa com benefícios e resgates.

As contribuições de previdência cresceram 11,9% em relação ao 6M12, alcançando R\$220,7 milhões semestre. No mesmo período, as reservas de previdência privada alcançaram R\$3,8 bilhões, crescimento de 9,6%.

Previdência Privada

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Resultado das Operações de Previdência.....	6,1	3,0	101,5%	5,6	9,5%	11,7	6,0	96,2%



08. Outras Receitas e Despesas Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou melhora de 15,9% no comparativo com o 2T12. Este resultado foi reflexo do aumento da provisão para passivos contingentes ocorrida no 2T12 que não se repetiu no 2T13.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	-63,2	-75,1	15,9%	-102,9	38,6%	-166,1	-145,9	-13,8%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais (%).....	2,2%	3,0%	0,7 p.p.	3,6%	1,3 p.p.	3,0%	2,9%	-0,1 p.p.

09. Planos Administrados de Pós Pagamento (ASO)

O resultado das operações com planos administrados de pós-pagamento (ASO) cresceu 10,9% na comparação com o 2T12 e apresentou aumento de 13,0% no número de membros, em linha com o crescimento do segmento de saúde e odontológico.

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Resultado com Operações de Assistência a Saúde.....	7,5	6,7	10,9%	7,1	5,6%	14,6	11,6	25,8%

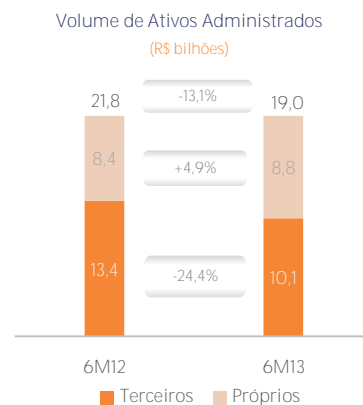
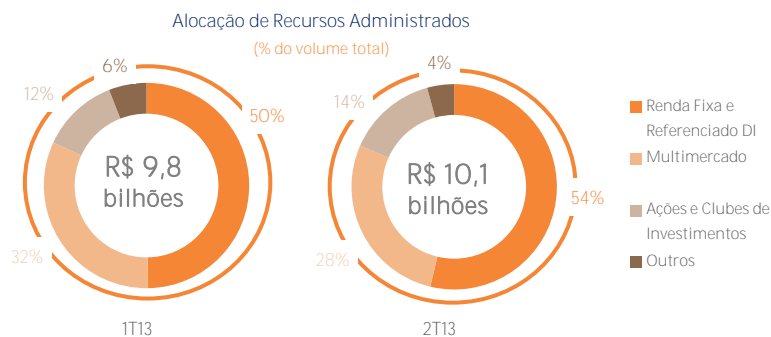
10. Gestão de Ativos

O resultado da operação de gestão de ativos cresceu 5,1% no 2T13 frente ao 2T12 e 16,2% no 6M13 na comparação com 6M12, mesmo quando considerado um período com taxa de performance mais reduzida.

O volume de recursos administrados cresceu 0,7% no 2T13 na comparação com o 1T13, em razão de resgates na carteira de terceiros, não relacionados ao desempenho dos fundos. Os ativos de terceiros representaram, ao final do período, 53,5% do total de ativos administrados.

Gestão de Ativos

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Receita com Taxas de Administração.....	10,7	8,0	33,7%	9,2	15,8%	19,8	15,0	32,5%
Taxa de Performance Fundos.....	1,0	3,1	-68,0%	0,5	104,3%	1,5	3,4	-56,0%
Resultado de Atividade Financeira.....	11,6	11,1	5,1%	9,7	20,3%	21,3	18,4	16,2%



11. Capitalização

A partir de maio, a Companhia passou a incorporar os resultados das operações de capitalização em seu resultado consolidado. A aquisição da SulaCap, quarta maior empresa de capitalização do país, além de adicionar produtos e serviços ao portfólio da Companhia, possibilitará crescimento através de sinergias entre os segmentos que a SulAmérica atua.

Nos meses com resultados consolidados (maio e junho de 2013) o segmento obteve R\$ 311,3 milhões com arrecadação com títulos de capitalização, que geraram um resultado operacional de R\$11,7 milhões, reflexo da boa performance dos produtos de incentivo.

A SulaCap, desde o início do ano, obteve arrecadação com títulos de capitalização de R\$ 862,9 milhões e lucro líquido de R\$ 28,8 milhões (antes da dedução de R\$ 4,8 milhões de participação de minoritários). Ao final do trimestre, a reserva de capitalização somava R\$ 653,8 milhões (R\$ 601,6 milhões ao final de 2012).

Capitalização

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Arrecadação com Títulos de Capitalização.....	311,3	-	-	-	-	311,3	-	-
Variações das Provisões Técnicas.....	-246,6	-	-	-	-	-246,6	-	-
Despesas Operacionais de Capitalização.....	-53,0	-	-	-	-	-53,0	-	-
Resultado c/ Operações Capitalização.....	11,7	-	-	-	-	11,7	-	-
Reservas de Capitalização.....	653,8	-	-	-	-	653,8	-	-

12. Despesas Administrativas

No 2T13, o índice de despesas administrativas, como percentual dos prêmios retidos, foi de 9,1% (aumento de 0,2 p.p. na comparação com o 2T12). Da mesma forma como ocorreu no primeiro trimestre do ano, este indicador foi impactado pela redução significativa da linha de recuperação de despesas, em consequência de término de contrato de prestação de serviços e também pela linha de participação nos lucros, que gerou uma despesa de R\$ 9,3 milhões no 2T13, ante a uma receita de R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2012.

Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Pessoal Próprio.....	-119,1	-107,8	-10,5%	-125,3	4,9%	-244,4	-222,5	-9,8%
Serviço de Terceiros.....	-69,1	-68,6	-0,6%	-65,4	-5,6%	-134,5	-128,5	-4,7%
Localização e Funcionamento.....	-51,3	-52,0	1,5%	-52,1	1,6%	-103,4	-103,8	0,4%
Outras Despesas Administrativas.....	-20,5	-12,0	-70,1%	-13,6	-50,7%	-34,1	-25,4	-34,3%
Recuperação de Despesas.....	4,5	10,4	-56,4%	7,3	-37,8%	11,8	27,2	-56,5%
Participação nos Lucros.....	-9,3	2,8	NA	-9,4	1,2%	-18,7	-9,2	-102,3%
Total.....	-264,7	-227,2	-16,5%	-258,5	-2,4%	-523,2	-462,3	-13,2%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos).....	9,1%	8,9%	-0,2 p.p.	9,1%	0,0 p.p.	9,1%	9,3%	0,2 p.p.

13. Despesas com Tributos Diretos

O índice de despesas com tributos aumentou 0,5 p.p. na comparação com 2T12, resultado do aumento das despesas com PIS/COFINS, em linha com o aumento da receita de prêmios e a melhora dos resultados no período.

Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Despesas com Tributos.....	-44,0	-27,4	-60,7%	-39,3	-12,0%	-83,3	-73,2	-13,8%
Índice de Despesas com Tributos (%).....	1,6%	1,1%	-0,5 p.p.	1,4%	-0,1 p.p.	1,5%	1,5%	0,0 p.p.

14. Resultado Financeiro

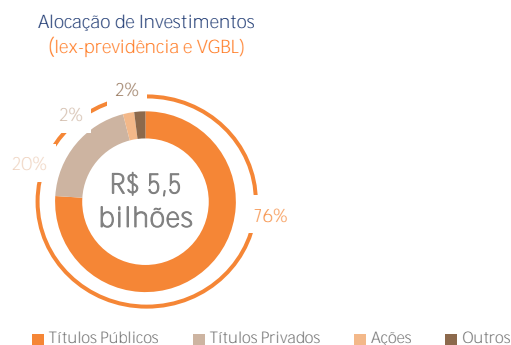
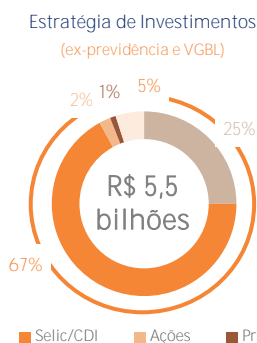
O resultado financeiro do trimestre foi 24,8% menor do que o mesmo período do ano anterior, devido ao menor nível da taxa básica de juros do País e à desvalorização da posição em renda variável.

Entretanto, a rentabilidade das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL se manteve estável e novamente superou o *benchmark*, alcançando 103,1% e 119,7% do CDI no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente. A recorrente superação da performance em relação ao *benchmark* pode ser atribuída à estratégia de longo prazo combinada com oportunidades de curto prazo, principalmente nos mercados de juros e de renda variável.

O saldo dos ativos próprios não vinculados às operações de previdência e VGBL cresceu 14,6% em relação ao 2T12, totalizando R\$5,5 bilhões, principalmente pela incorporação das reservas provenientes da SulaCap.

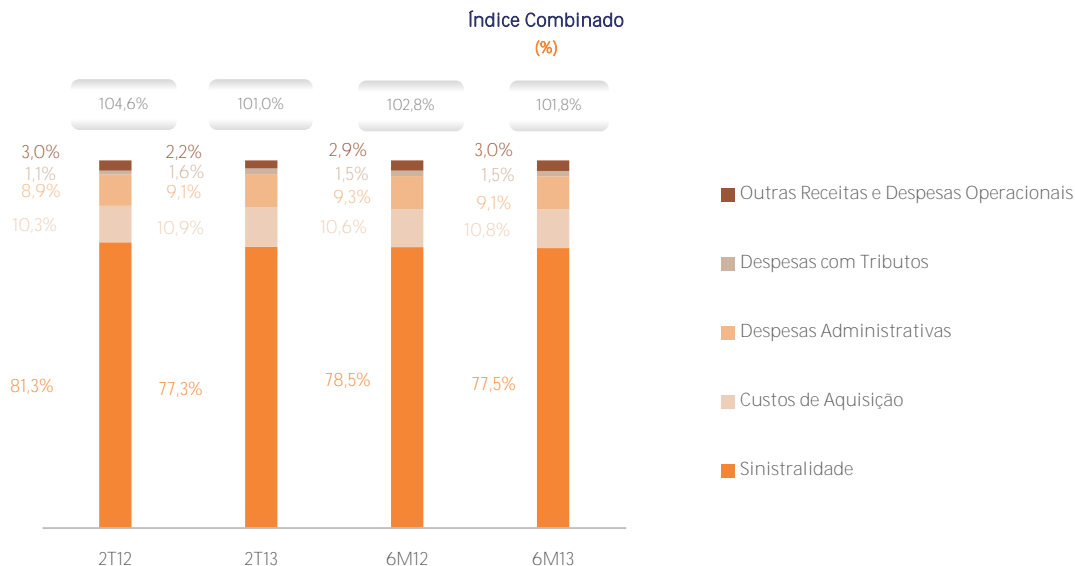
Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência e VGBL.....	90,5	98,9	-8,5%	113,4	-20,2%	203,8	246,2	-17,2%
Resultado de Investimentos.....	90,3	97,9	-7,8%	109,7	-17,7%	200,0	236,6	-15,5%
Resultado de Empréstimos.....	-10,5	-12,1	13,0%	-9,5	-9,9%	-20,0	-23,3	14,0%
Outros.....	10,7	13,1	-18,9%	13,3	-19,6%	23,9	32,9	-27,2%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência e VGBL.....	-9,4	9,0	NA	-6,1	53,4%	-15,5	19,8	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência e VGBL.....	-8,0	51,1	NA	34,5	-123,1%	26,5	152,4	-82,6%
Variação no Passivo de Operações de Previdência e VGBL.....	-1,4	-42,1	96,6%	-40,6	96,5%	-42,0	-132,6	68,3%
Resultado Financeiro Total.....	81,1	107,9	-24,8%	107,3	-24,4%	188,4	265,9	-29,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL.....	5.537,5	4.833,5	14,6%	5.066,3	9,3%	5.537,5	4.833,5	14,6%
Saldo das Aplicações com Operações de Previdência e VGBL.....	3.818,2	3.488,6	9,4%	3.794,6	0,6%	3.818,2	3.488,6	9,4%
Total das Aplicações.....	9.355,8	8.322,1	12,4%	8.860,9	5,6%	9.355,8	8.322,1	12,4%



15. Índice Combinado

O índice combinado deste trimestre melhorou 3,5 p.p. na comparação com o 2T12, ficando em 101,0%. Este índice foi o mais baixo para o período desde 2008 (2T08). Esta melhora se deu, principalmente, pelo esforço da Companhia na redução da sinistralidade do segmento de saúde e odontológicos e automóveis.



16. Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T13 somou R\$ 50,6 milhões, sendo afetado positivamente pelo aumento nos prêmios e queda na sinistralidade e negativamente pelo menor resultado financeiro no período.

Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Resultado Antes de Impostos.....	89,2	11,0	712,5%	44,5	100,6%	133,7	161,2	-17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-36,8	-7,3	-400,9%	-20,9	-75,9%	-57,7	-44,8	-28,8%
Lucro Líquido.....	52,4	3,6	1342,0%	23,6	122,5%	76,0	116,4	-34,7%
Participação de minoritários.....	-1,8	-	-	-	-	-1,8	-	-
Lucro líquido após participação de minoritários.....	50,6	3,6	1291,3%	23,6	114,7%	74,2	116,4	-36,3%
Lucro Líquido por <i>Unit</i> (R\$).....	0,15	0,01	1397,0%	0,08	79,5%	0,23	0,42	-44,5%
ROAE (% últimos 12 meses).....	13,6%	14,6%	-0,9 p.p.	12,2%	1,4 p.p.			

17. Balanço Patrimonial

ATIVO

(R\$ milhões)	2T13	2012	Δ
Ativo Circulante	10.747,3	10.024,3	7,2%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras.....	8.296,2	7.810,2	6,2%
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros.....	965,2	905,0	6,7%
Créditos das operações de capitalização.....	94,5	-	-
Ativos de Resseguros e Retrocessão.....	222,6	204,7	8,7%
Custos de Aquisição Diferidos.....	470,7	393,0	19,8%
Títulos de Créditos a Receber.....	338,1	365,3	-7,4%
Outros Ativos Circulantes.....	360,0	346,2	4,0%
Ativo não circulante	5.024,2	4.345,8	15,6%
Aplicações Financeiras.....	1.150,9	1.127,1	2,1%
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	2.248,3	1.971,4	14,0%
Custos de Aquisição Diferidos.....	190,3	180,7	5,3%
Outros Ativos não Circulantes.....	965,7	859,6	12,3%
Investimentos, Imobilizado e Intangível.....	469,0	207,1	126,5%
Ativo Total	15.771,5	14.370,2	9,8%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2T13	2012	Δ
Passivo Circulante	6.321,0	5.424,1	16,5%
Empréstimos e Financiamentos.....	15,5	16,2	-4,2%
Outras obrigações a Pagar.....	441,2	610,1	-27,7%
Débitos com Operações de Seguros, Resseguros e Previdência.....	305,0	351,6	-13,3%
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros.....	3.946,0	3.514,8	12,3%
Provisões Técnicas de Previdência.....	815,4	804,0	1,4%
Provisões técnicas - Capitalização.....	653,8	-	-
Outros Passivos.....	144,1	127,4	13,1%
Passivo Não Circulante	6.069,0	5.601,3	8,4%
Obrigações a Pagar.....	1.104,5	1.010,6	9,3%
Empréstimos e Financiamentos.....	498,9	498,6	0,0%
Outras Contas a Pagar.....	74,7	61,5	21,5%
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros.....	444,3	441,9	0,5%
Provisões Técnicas de Previdência.....	3.006,7	2.937,7	2,3%
Outros Passivos.....	940,0	650,9	44,4%
Patrimônio Líquido	3.381,5	3.344,8	1,1%
Passivo Total	15.771,5	14.370,2	9,8%

18. Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1T13	Δ	6M13	6M12	Δ
Prêmios de Seguros.....	2.950,4	2.592,0	13,8%	2.876,6	2,6%	5.827,0	5.094,4	14,4%
Premios de cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos.....	-37,9	-46,0	17,7%	-37,6	-0,7%	-75,5	-113,9	33,8%
Prêmios retidos.....	2.912,5	2.546,0	14,4%	2.839,0	2,6%	5.751,5	4.980,5	15,5%
Variação de provisões técnicas nas operações de seguros.....	-82,7	-18,3	-350,9%	-97,9	15,6%	-180,6	4,0	NA
Prêmios ganhos.....	2.829,9	2.527,7	12,0%	2.741,1	3,2%	5.570,9	4.984,4	11,8%
Sinistros retidos e despesas com benefícios.....	-2.188,7	-2.054,8	-6,5%	-2.134,9	-2,5%	-4.323,6	-3.914,3	-10,5%
Custos de aquisição.....	-309,2	-261,0	-18,5%	-290,9	-6,3%	-600,2	-530,0	-13,2%
Margem Bruta.....	331,9	211,9	56,6%	315,2	5,3%	647,2	540,1	19,8%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros.....	-63,2	-75,1	15,9%	-102,9	38,6%	-166,1	-145,9	-13,8%
Resultado com operações de capitalização.....	11,7	-	-	-	-	11,7	-	-
Resultado das operações de previdência.....	6,1	3,0	101,5%	5,6	9,5%	11,7	6,0	96,2%
Resultado com operações de assistência a saúde.....	7,5	6,7	10,9%	7,1	5,6%	14,6	11,6	25,8%
Resultado da atividade financeira.....	11,6	11,1	5,1%	9,7	20,3%	21,3	18,4	16,2%
Despesas administrativas.....	-264,7	-227,2	-16,5%	-258,5	-2,4%	-523,2	-462,3	-13,2%
Despesas com tributos.....	-44,0	-27,4	-60,7%	-39,3	-12,0%	-83,3	-73,2	-13,8%
Resultado financeiro.....	81,4	107,9	-24,6%	107,3	-24,2%	188,6	265,9	-29,1%
Resultado patrimonial.....	10,8	-	-	0,4	NA	11,2	0,7	NA
Resultado antes dos impostos e participações.....	89,2	11,0	712,5%	44,5	100,6%	133,7	161,2	-17,1%
Imposto de renda e contribuição social.....	-36,8	-7,3	-400,9%	-20,9	-75,9%	-57,7	-44,8	-28,8%
Lucro Líquido.....	52,4	3,6	1.342,0%	23,6	122,5%	76,0	116,4	-34,7%
Participação de minoritários.....	-1,8	-	-	-	-	-1,8	-	-
Lucro líquido após participação de minoritários.....	50,6	3,6	1.291,3%	23,6	114,7%	74,2	116,4	-36,3%

19. Cobertura de Analistas

Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Agora.....	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Banco Fator.....	Pedro Zabeu	+55 (11) 3049-9478
Banco Safra.....	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Bradesco.....	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural.....	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual.....	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Credit Suisse.....	Victor Schabbel	+55 (11) 3071-6337
Goldman Sachs.....	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch.....	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley.....	Javier Martinez	+55 (11) 3048-6039
Santander.....	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS.....	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de minoritários.